

FORMULÁRIO PARA PRÉ-PROPOSTA DE SUBPROJETO PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA – 01/2014

Atenção: No sistema da FINEP (FAP - Formulário para Apresentação de Propostas) não é permitido inserir tabelas, imagens e formatação de texto. Além disso, cada item possui um número máximo de caracteres permitidos. Por isso, preparamos este formulário em conformidade com as exigências do sistema da FINEP. Os campos para introdução de texto neste formulário estão limitados às quantidades informadas. Já os campos para introdução de números estão configurados para realizar os cálculos necessários. Não modifique a estrutura deste formulário. Não o desbloqueie, pois desta forma as configurações dos campos deixam de funcionar corretamente. Propostas de subprojetos preenchidas em qualquer outro mecanismo não serão aceitas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

1. Título do Subprojeto

Adotar título que resuma o objetivo geral do subprojeto.

(Texto limitado a 150 caracteres)

Centro de Pesquisa em Humanidades

2. Sigla

Esta sigla servirá para identificar o subprojeto.

(Limite de 10 caracteres)

CPH

3. Coordenador do Subprojeto – só é possível um único coordenador

(Limite de 80 caracteres)

Daniel Arias Vazquez

4. Prazo de Execução (em meses)

(Limite de 36 meses)

18 meses

5. Valor Total do Subprojeto

Este campo é calculado automaticamente de acordo com os valores informados no item 10. RELAÇÃO DOS ITENS SOLICITADOS

R\$ 3.321.253,83

Obs: Valor mínimo R\$ 1.000.000,00

6. Objetivo

Descrever resumidamente a finalidade dos subprojetos quanto à infraestrutura que se pretende implantar/recuperar/modernizar, associando-a às áreas e grupos de pesquisa a serem beneficiados.

(Texto limitado a 8.000 caracteres)

I. Objetivos e finalidade quanto à infraestrutura:

O objetivo principal deste subprojeto é a construção de um prédio que possa sediar laboratórios de pesquisa multiusuários para atender às necessidades das linhas de pesquisa dos sete Programas de Pós-graduação do Campus Guarulhos. O prédio servirá como um grande Centro de Pesquisa em Humanidades (CPH).

Para atender a essas necessidades, o prédio deverá conter 5 Laboratórios de pesquisa: 1) Laboratório de Análises de Dados, com microcomputadores que suportam a realização de dataming e geoprocessamento em bases de dados e cartográficas de grande porte; 2) Laboratório de Análises de Documentos, Textos e Objetos, constitui uma base de apoio para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e produção bibliográfica, por meio das atividades de grupos de debate e investigação; 3) Laboratório de Imagens, Sons e Tecnologias Digitais, para abrigar as atividades de pesquisa e os equipamentos relacionados à produção, pós-produção e tratamento, análise e arquivamento; 4) Laboratório de Pesquisas Qualitativas, com sistema de captação de imagem e som, para a realização de entrevistas (individuais ou coletivas), grupos focais e dinâmicas de grupo; 5) Laboratório de Projeção Digital e Videoconferência, a fim de viabilizar a exibição de material audiovisual para fins de pesquisa e também a participação em projetos inter-institucionais nacionais e internacionais de pesquisa por meio de teleconferência.

Neste edital, solicitam-se recursos somente para as instalações físicas, ou seja, para a construção do prédio que sediará o Centro de Pesquisas em Humanidades - CPH, conforme projeto executivo anexo. Pesquisadores individuais e projetos coletivos (como Chamadas Universais e Projetos Temáticos) já obtiveram equipamentos para suas pesquisas que, embora sejam utilizados, poderiam ser compartilhados por muitos outros pesquisadores, caso fossem integrados ao CPH. Outros equipamentos necessários serão solicitados em outros editais.

II. Áreas e grupos de pesquisa a serem beneficiados:

Os espaços multiusuários aqui solicitados pretendem disponibilizar infraestrutura de pesquisa para o desenvolvimento das áreas de Ciências Sociais, Filosofia, História, História da Arte, Letras e Educação, cujos programas de pós-graduação estão sediados no campus Guarulhos e também para outras áreas de conhecimento que tenham interface com a área de Humanidades, integrando pesquisadores dos programas de pós-graduação em Neurologia e Psiquiatria, por exemplo.

Destacamos alguns grupos e projetos de pesquisa da área de Humanidades a serem beneficiados, todos eles com fontes externas de financiamento e associados a grupos de pesquisa do CNPq, certificados pela UNIFESP:

1) Grupo de pesquisa LEC - Linguagem, Educação e Cibercultura: desenvolve seus estudos e pesquisas sobre os processos educacionais que se valem das linguagens hipermediáticas. Criado em 2012, o grupo é integrante das redes de pesquisa REGIET (Red Internacional de Grupos de Investigación en Educación y Tecnología, UPM) e COLLEARN (Collaborative Open Learning, The Open University).

<http://plsql1.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0062708EPZ6GS1>

2) Grupo sobre Trajetórias laborais em desenvolvimento: natureza e condições de trabalho dos egressos da Pedagogia. A pesquisa visa analisar as trajetórias laborais de egressos do Curso de Pedagogia de Instituição de Ensino Superior Federal, localizada em município de região metropolitana de SP. Fonte de financiamento: CNPq.

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/3114393461757020>

3) Grupo de Estudos Sociais, Urbanos e Ambientais – GESUA: realização de estudos que envolvam a análise das dinâmicas urbanas, das situações de vulnerabilidade e das políticas públicas em nível local e regional. Criado em 2011, teve dois projetos de pesquisa (auxílio individual à pesquisa) aprovados pelo CNPq.

<http://plsql1.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=00627023AKV5CM>

4) VISURB- Grupo de pesquisas visuais e urbanas: analisa a construção da sociabilidade urbana, as práticas culturais na metrópole, a participação de grupos de jovens nessas práticas. A pesquisa com imagens e sons figura nessa proposta como grande aliada para perceber o movimento próprio a cultura. Criado em 2007, possui projetos de pesquisa financiados pela FAPESP, CNPq e MEC (ProExt)

<http://plsql1.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=00627037ENHQY7>

5) Transmediar - Laboratório de Tecnologia, Política e Conhecimento: atua na investigação das relações entre as tecnologias digitais e as transformações sociais contemporâneas, com interesse especial pelos processos de produção de conhecimentos e nos modos de ação política no contexto de crescente mediação das tecnologias digitais. Criado em 2010, teve projetos com recursos da CAPES (PIBID/2012) e MEC (ProExt/2013 e 2014).

<http://plsql1.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0062702EOV4GQX>

6) Projeto: Figuras da violência: a vítima, a testemunha. O objetivo geral da investigação é a reflexão sobre as formas de inteligibilidade social do sofrimento associado à violência, tendo como eixo estruturante da reflexão a construção da vítima e da testemunha, como figuras da violência na contemporaneidade. Financiamento: CNPq.

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/>

7) Centro de Epistemologia e Filosofia da Ciência (CEFIC). Projeto aprovado pelo CNPq, Chamada Universal/2013: O Neopirronismo: questões epistemológicas e históricas. Trata-se de um projeto interinstitucional, com pesquisadores nacionais (RS, PR, SP, RJ, MG, BA) e estrangeiros (Argentina, EUA, Canadá). Conta com bolsas CNPq, inclusive de produtividade em pesquisa (nível 1C).

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/7631072455158066>

<http://www.philosophicalskepticism.org>

8) *Dissoi Logoi* – Grupo de Pesquisa sobre Filosofia e Linguagem. A pesquisa visa o estudo da filosofia analítica contemporânea da linguagem. O grupo faz parte de um Projeto Temático interinstitucional. Financiamento: CAPES e FAPESP.

<http://plsql1.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=006270107HT2AJ>

9) Projeto: O Pensamento de Edith Stein: fenomenologia, psicologia e ciências humanas. O objetivo deste projeto é estudar as Contribuições de Stein para a Fundação Filosófica da Psicologia e das Ciências do Espírito. Fontes de financiamento: CAPES, FAPESP, Università di Bari, Università Lateranense di Roma.

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/4408958484765167>

10) Grupo Hímaco - História, Mapas e Computadores: resultado de parceria entre a Unifesp e o Arquivo Público do Estado de São Paulo, o grupo tem o objetivo de explorar as possibilidades do uso de geotecnologias em investigações históricas. Criado em 2010, possui financiamentos do CNPq e da Fapesp.

<http://plsql1.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=00627050ALV2CO>

11) Implementação da tecnologia de Sistemas de Informações Geográficos em investigações históricas. Fonte de financiamento: CNPq.

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/3414564900325538>

12) GEPEPINFOR - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Escola Pública, Infâncias e Formação de Educadores – analisa os processos e percursos na Formação Inicial e Contínua de professores e gestores educacionais de todos os níveis de ensino que privilegiem o cotidiano da escola, a atividade docente e sua configuração teórico-prática, bem como a articulação entre saberes específicos de cada área de conhecimento e saberes pedagógicos.

<http://plsql1.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0062708T4ELVPZ>

13) Projeto: Dos Regimentos dos Ofícios aos Tratados Artísticos: um estudo sobre os conhecimentos teóricos nos exames de Ofício em Mariana (1750-1808). Este projeto focaliza o fazer artístico no período colonial brasileiro. Fonte de financiamento: CNPq.

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/6843594697945779>

14) Projeto: Texto, Imagem, Performance: Transformação e ambivalência de ordens culturais em zonas coloniais de contato (província de Charcas e Filipinas, séculos XVII e XVIII). Fonte de financiamento: Deutsche Forschungsgemeinschaft.

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/1801238997224040>

7. Justificativa e Relevância

Demonstrar a inserção do subprojeto no plano de desenvolvimento da infraestrutura institucional de pesquisa. Demonstrar a relevância do investimento proposto para as áreas e grupos de pesquisa beneficiados.

(Texto limitado a 8.000 caracteres)

I. Justificativa:

O subprojeto insere-se claramente no plano de desenvolvimento da infraestrutura voltada à pesquisa. Com apenas 7 anos de existência, a EFLCH já possui sete Programas de Pós-graduação (Educação e Saúde na Infância, Filosofia, Ciências Sociais, História, Educação, História da Arte e Letras), sendo que dois (Filosofia e Educação e Saúde na Infância) já possuem cursos de doutorado. Há cerca de 160 professores credenciados nos Programas e mais de 400 alunos de pós-graduação, sendo o segundo campus da Unifesp em número de Programas e pesquisadores. Esses números mostram a vocação do campus para a pesquisa e a necessidade de dar apoio aos grupos de pesquisa existentes, alguns dos quais foram destacados no item 6.

A existência do CPH favorece a interdisciplinaridade, que, diante da complexidade dos fenômenos das sociedades modernas e pós-modernas, é uma exigência atual no campo das Humanidades. Ao prever laboratórios de pesquisa multiuso, reunidos em um mesmo espaço físico, o CPH promoverá novas e importantes possibilidades de colaboração entre pesquisadores e maior articulação entre os Programas de Pós-Graduação e grupos de pesquisa no Campus Guarulhos e em cooperação com outros programas de pós-graduação da Unifesp e de outras universidades nacionais e internacionais. Assim, a construção desse prédio e a correspondente criação do CPH é um passo indispensável para dar continuidade às pesquisas realizadas no campus e aprofundar a interdisciplinaridade intrínseca às Humanidades. Nesse sentido, cabe destacar que todos os Programas do campus se envolveram na formulação deste subprojeto.

II. Relevância:

A melhor maneira de mostrar a relevância deste subprojeto é descrever cada um dos Laboratórios e indicar alguns dos grupos mais importantes que se beneficiarão desses Laboratórios.

1) Laboratório de Estatística e Análise de Dados.

Trata-se de um laboratório de informática equipado com microcomputadores que suportam o trabalho com bases de dados e cartográficas de grande porte (tais como, dados censitários, bases de dados eleitorais, registros históricos etc.), com o apoio de softwares específicos, de uso livre, para a realização de dataming e geoprocessamento.

Por meio da convergência digital e disponibilização de estatísticas públicas, ampliaram-se as possibilidades de utilização e de aperfeiçoamento dos métodos quantitativos de análise nas investigações sociais, ampliando o campo de observação e a apreensão de novos fenômenos que se tornam visíveis nos cruzamentos de dados (espaciais, temporais e variáveis sociais) de um conjunto complexo de variáveis (sociais, econômicas, políticas, culturais), em dimensões e escalas expandidas do universo empírico, contribuindo diretamente para o aperfeiçoamento, elaboração, execução e monitoramento de políticas públicas.

Além disso, o uso de geotecnologias avança rapidamente na produção do conhecimento histórico e sociológico, uma nova fronteira cuja exploração tem sido viabilizada pela crescente incorporação das tecnologias digitais nas humanidades. Tal tendência é reforçada pela difusão dos softwares livres, cujo aprimoramento e sofisticação os têm colocado cada vez mais ao nível dos melhores softwares proprietários, tanto no que se refere às potencialidades de seus recursos, como ao caráter “amigável” de suas interfaces, com todas as vantagens inerentes à aquisição gratuita e à livre reprodução.

Grupos e projetos beneficiados: 2, 3, 10, 11.

2) Laboratório de Análises de Documentos, Textos e Objetos.

Este Laboratório se constitui como um espaço integrado e multiusuário destinado às atividades de gestão dos projetos de pesquisa na área que demandam estrutura de apoio sem equipamentos específicos. Neste espaço se concentraria a atividade de gestão dos projetos, o registro de suas atividades e documentação e as reuniões a eles associadas. A implantação do Laboratório de Análises de Documentos, Textos e Objetos constitui uma base de apoio fundamental para o desenvolvimento das atividades de grupos de pesquisa que desenvolvem um trabalho fundamentalmente associado à pesquisa e produção bibliográfica e à atividade de grupos de debate e investigação. Outra finalidade desse Laboratório é ser uma reserva técnica de documentos e objetos, disponibilizando equipamentos de arquivo e gestão dos projetos.

A infraestrutura disponibilizada pelo Laboratório garantiria a concentração e continuidade física de suas atividades, a constituição de um núcleo de gestão de projetos em ciências humanas e sociais, um espaço adequado para as atividades de coordenação e, também, um espaço para reuniões de pesquisadores e de núcleos de pesquisa.

Grupos e projetos beneficiados: 6, 7, 8, 9.

3) Laboratório de Imagens, Sons e Tecnologias Digitais.

Este laboratório será um espaço adequado à produção audiovisual e tratamento de imagens, a fim de promover a incorporação destes recursos metodológicos em investigações científicas por meio do registro visual, sonoro, textual em mídias digitais. A utilização de recursos para a produção audiovisual e tratamento de imagens é hoje parte fundamental da Sociologia e Antropologia, constituindo linhas próprias de pesquisa e o desenvolvimento de outras já consolidadas, a partir da incorporação da linguagem audiovisual como objeto de análise e, sobretudo, como dispositivo metodológico que

introduz novos procedimentos e questões epistemológicas na pesquisa em ciências humanas. Isso exige do pesquisador o desenvolvimento de práticas de pesquisa em produção audiovisual como parte inerente ao percurso de investigação. Este Laboratório permitirá o compartilhamento dos recursos metodológicos, dos equipamentos e das fontes de dados, constituindo um substrato crítico para discussões teóricas e epistemológicas, a partir do uso de imagens, sons e novas linguagens e tecnologias de informação e comunicação.

Grupos e projetos beneficiados: 1, 4, 5, 13, 14.

4) Laboratório de Pesquisas Qualitativas.

A implantação deste laboratório, com sistema de captação de imagem e som, tem a finalidade de criar um ambiente equipado para a realização de métodos de investigação qualitativa com uso de técnicas como entrevistas (individuais ou coletivas), grupos focais e variadas dinâmicas utilizadas em pesquisas dessa natureza, com condições de possibilitar a compreensão, por parte dos pesquisadores, dos fenômenos a serem investigados, por meio de indagações acerca das complexas interrelações sobre as múltiplas realidades em que estes se apresentam, considerando as características holística, empírica, interpretativa e empática da pesquisa qualitativa. A abordagem qualitativa, muito utilizada no campo das Ciências Humanas, cujo valor do trabalho é julgado pelo alcance da compreensão e das interpretações do objeto pesquisado pressupõe tanto o trabalho básico como o aplicado. Portanto, este laboratório propiciará um ambiente adequado à utilização de diversificados métodos de coleta de dados qualitativos, objetivando desde a informação da particularidade das situações pesquisadas, assim como uma descrição exaustiva e densa da realidade acerca dos objetos e sujeitos investigados.

Grupos e projetos beneficiados: 1, 2, 4, 6 e 12.

5) Laboratório de Projeção Digital e Videoconferência.

A instalação desta sala facilitará o estabelecimento de cooperação entre pesquisadores e universidades brasileiras e estrangeiras, bem como auxiliará na participação em redes de pesquisa e em projetos interinstitucionais novos ou já constituídos, de modo a contribuir para a difusão científica, tecnológica e social do conhecimento produzido na Universidade, beneficiando todos os Programas de Pós-graduação e Grupos de Pesquisa

Adicionalmente, esta sala poderá ser utilizada para realização de defesas e exames de qualificação, assim como para participação online de palestrantes convidados e para transmissão de eventos realizados no campus Guarulhos, por meio de teleconferência.

Grupos beneficiados: todos.

8. Impactos Previstos

Indicar os impactos esperados da implantação da infraestrutura solicitada para as áreas beneficiárias, abordando em especial a sua contribuição para o incremento da produção científica, abertura e consolidação de linhas de pesquisa e de cursos de pós-graduação, ampliação e criação de novas oportunidades de cooperação com outras instituições, além de impactos em outras atividades como a Extensão, Prestação de Serviços e o Ensino de Graduação.

(Texto limitado a 8.000 caracteres)

I. Incremento da produção científica:

Não há dúvidas de que, dispondo de uma infraestrutura adequada para a realização de uma série de atividades indispensáveis para a pesquisa e a formação de pesquisadores, a produção científica, filosófica e artística da área de Humanidades da Unifesp aumentará em quantidade e em qualidade.

Eis alguns exemplos nos quais a construção do CPH ajudará a incrementar a produção científica:

1) Os equipamentos adquiridos por pesquisadores individuais ou projetos coletivos poderiam ser utilizados por um número muito maior de pesquisadores, quando instalados nos laboratórios previstos no CPH. Isso permitiria um uso mais apropriado, multiusuário e com a maximização do seu potencial. É o caso, por exemplo, de algumas pesquisas em Antropologia, Filosofia e em História da Arte.

2) O Laboratório de Estatística e Análise de Dados permitirá a vários grupos de pesquisa e a pesquisadores individuais sistematizar seus dados, armazená-los, compará-los etc. Atualmente, essas pesquisas não têm um lugar satisfatório para serem desenvolvidas, onde possam ser instalados softwares específicos e microcomputadores com alta capacidade de processamento dedicados às análises de bases de dados de grande porte. Algumas pesquisas em Ciências Sociais, História e Educação, por exemplo, certamente produzirão melhores resultados.

3) Para a realização de algumas pesquisas, é indispensável ter um espaço para guardar documentos, textos e objetos. Sem um arquivo de memória e registro audiovisual, certas pesquisas em História e História da Arte, por exemplo, ficam fortemente prejudicadas. Dispondo de um Laboratório com essa finalidade específica, muitas pesquisas ganharão novo impulso e, portanto, trarão mais e melhores resultados.

4) Por sua vez, as pesquisas qualitativas também exigem um suporte adequado para a realização das entrevistas, dinâmicas e grupos focais, com um sistema de registro sonoro e de imagem, a fim de captar percepções e motivações de atores sociais em diversas áreas.

5) Esses laboratórios são fundamentais na formação de jovens pesquisadores, pois os alunos de Pós-graduação terão a possibilidade de executar na prática pesquisas que exigem esses laboratórios. Com isso, a produção discente certamente será beneficiada.

6) Ao possibilitar maior interface e integração entre os grupos, espera-se também que a produção aumente, já que novos campos de pesquisa ou, ao menos, novas possibilidades de pesquisa sejam exploradas.

7) Este subprojeto promove o aumento da produção também por meio da incorporação de novas tecnologias nos métodos e técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa, tais como a utilização de softwares livres de georreferenciamento e pacotes estatísticos, recursos audiovisuais, com inserção definitiva no chamado campo das Humanidades Digitais.

Em suma, a produção científica dos Programas de Pós-graduação do campus ganharia significativamente se o CPH for construído. O CPH dará condições muito superiores às atuais para a realização das pesquisas levadas a cabo pelos Programas de Pós-graduação e grupos de pesquisa do campus Guarulhos. Com os laboratórios que serão sediados neste CPH, haverá forte impulso na produção de conhecimento científico, filosófico e artístico, tornando o campus de Humanidades da Unifesp mais consistente, consolidando-o como uma referência na área e propiciando uma formação de recursos humanos mais completa.

II. Abertura e consolidação de linhas de pesquisa e de cursos de pós-graduação:

O campus Guarulhos/Unifesp ainda está em fase de expansão. Nesse sentido, a construção do CPH certamente contribuirá para a abertura de outros doutorados e, possivelmente, de outros Programas de Pós-graduação. Sem o CPH, a abertura de novas linhas de pesquisa e de novos cursos de graduação fica seriamente comprometida. O campus Guarulhos, como já mencionado, tem somente 7 anos de existência e, mesmo assim, já demonstrou seu potencial para a pesquisa. Até agora foram abertos 7 Programas de Pós, 2 com doutorado. A consolidação das linhas de pesquisa e dos cursos de Pós-graduação já existentes também depende da construção do CPH, pois a falta de laboratórios de pesquisa adequados para a realização de pesquisas é notória.

Como já ressaltado, o CPH nasceu de um espírito interdisciplinar que visa a integrar as pesquisas em Humanidades. Nesse sentido, é de se esperar que novas linhas de pesquisa sejam abertas, na medida em que, com o CPH, os pesquisadores poderão discutir uns com os outros suas pesquisas e, assim, propor e desenvolver projetos em parceria. Abre-se, dessa forma, a possibilidade da emergência de novos conhecimentos que são gestados na interface de mais de um campo do saber, ultrapassando as limitações impostas pela fragmentação disciplinar do conhecimento e pelo olhar unidisciplinar para os fenômenos humanos e sociais.

Em consequência, temos a convicção de que a criação desse ambiente integrado de pesquisa favorecerá a melhoria da qualidade e repercutirá na avaliação externa dos Programas de Pós-graduação, em especial, pela possibilidade de aumento do número de projetos de pesquisa desenvolvidos com financiamento das agências de fomento.

III. Ampliação e criação de novas oportunidades de cooperação com outras instituições:

O CPH certamente contribuirá para promover a integração com outros Programas de Pós-graduação e Centros de Pesquisa dos demais campi da Unifesp e de outras universidades nacionais e internacionais. Boa parte das pesquisas dos Programas de Pós-graduação são interinstitucionais, envolvendo pesquisadores de outros estados e de outros países. O Laboratório de Projeção Digital e Videoconferência favorecerá a inserção nacional e internacional efetiva dos Programas de Pós do campus Guarulhos. Mas também os Laboratórios, em geral, servirão para esse propósito, pois são multiusuários e poderão ser utilizados por pesquisadores de outros campi da Unifesp. De fato, alguns projetos de pesquisa já envolvem pesquisadores de outros campi, como da Baixada Santista (Psicologia), Osasco (História Econômica), São José (Matemática Aplicada e Pesquisa em Softwares Livres) e São Paulo (Neurologia/Neurociências e Psiquiatria). Atualmente, o campus Guarulhos tem muito pouco a oferecer em termos de infraestrutura para a cooperação com outras instituições. O CPH ampliará essas oportunidades.

IV. Impacto sobre outras atividades, como a Extensão, Prestação de Serviços e o Ensino de Graduação:

a) O subprojeto visa potencializar a capacidade de difusão de conhecimento e de transferência de tecnologia para outras instituições acadêmicas, empresas, governos e para a comunidade em geral, facilitando também a participação da Unifesp nas redes acadêmicas nacionais e internacionais, por meio dos seus Programas de Pós-graduação e dos respectivos grupos de estudos e de pesquisa. O subprojeto propiciará o estabelecimento e criação de cursos de extensão de qualidade, potencializando a capacidade de difusão do conhecimento produzido.

b) Ensino de Graduação: nas Humanidades, como em outras áreas, a integração da Pós-graduação com a Graduação é fundamental. Espera-se, com a construção do CPH, favorecer essa integração. Embora primordialmente dirigidos para a pesquisa, os Laboratórios certamente também terão impacto positivo na Graduação, seja pela formação de jovens pesquisadores com bolsa de iniciação científica, seja pelo estímulo e perspectiva possibilitados pelo desenvolvimento das pesquisas em pauta, lembrando que uma Graduação forte gera bons alunos para a Pós-graduação, bem como a Pós-graduação propicia profissionais mais qualificados e atualizados para a formação dos alunos de Graduação.

9. Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

Selecione abaixo os Programas de Pós-Graduação vinculados ao subprojeto:

	Programa	Conceito CAPES	Campus
<input type="checkbox"/>	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	7	São Paulo
<input type="checkbox"/>	INFECTOLOGIA	7	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (NEFROLOGIA)	7	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (OFTALMOLOGIA)	7	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	7	São Paulo
<input type="checkbox"/>	PSICOBIOLOGIA	7	São Paulo
<input type="checkbox"/>	CIRURGIA TRANSLACIONAL	6	São Paulo
<input type="checkbox"/>	FARMACOLOGIA	6	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA)	6	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (HEMATOLOGIA)	6	São Paulo
<input checked="" type="checkbox"/>	NEUROLOGIA – NEUROCIÊNCIAS	6	São Paulo
<input checked="" type="checkbox"/>	PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	6	São Paulo
<input type="checkbox"/>	CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADAS À REUMATOLOGIA	5	São Paulo
<input type="checkbox"/>	DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (FONOAUDIOLOGIA)	5	São Paulo
<input type="checkbox"/>	ENFERMAGEM	5	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (GINECOLOGIA)	5	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (PNEUMOLOGIA)	5	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA INTERNA E TERAPÊUTICA	5	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA TRANSLACIONAL	5	São Paulo
<input type="checkbox"/>	NUTRIÇÃO	5	São Paulo
<input type="checkbox"/>	PEDIATRIA E CIÊNCIAS APLICADAS À PEDIATRIA	5	São Paulo
<input type="checkbox"/>	BIOLOGIA QUÍMICA	4	Diadema
<input type="checkbox"/>	CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR	4	São Paulo
<input type="checkbox"/>	ENGENHARIA E CIÊNCIA DE MATERIAIS	4	São J. Campos
<input type="checkbox"/>	GASTROENTEROLOGIA	4	São Paulo
<input type="checkbox"/>	GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	4	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (CARDIOLOGIA)	4	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (OBSTETRÍCIA)	4	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	4	São Paulo
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (UROLOGIA)	4	São Paulo
<input type="checkbox"/>	PATOLOGIA	4	São Paulo
<input type="checkbox"/>	BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL	3	São Paulo
<input type="checkbox"/>	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3	São J. Campos
<input type="checkbox"/>	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA SUSTENTABILIDADE	3	Diadema
<input checked="" type="checkbox"/>	CIÊNCIAS SOCIAIS	3	Guarulhos
<input type="checkbox"/>	ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	3	Diadema
<input checked="" type="checkbox"/>	EDUCAÇÃO	3	Guarulhos
<input checked="" type="checkbox"/>	EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	4	Guarulhos
<input checked="" type="checkbox"/>	FILOSOFIA	4	Guarulhos
<input checked="" type="checkbox"/>	HISTÓRIA	3	Guarulhos
<input type="checkbox"/>	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	3 / 4	B. Santista
<input type="checkbox"/>	MEDICINA (RADIOLOGIA CLÍNICA)	3	São Paulo
<input type="checkbox"/>	SAÚDE COLETIVA	3	São Paulo

Obs.: envolve também os programas de pós-graduação em História da Arte e Letras, recentemente aprovados pela CAPES.

10. EQUIPAMENTOS NACIONAIS / IMPORTADOS / OBRAS

Principais itens envolvidos

- **Obras (especificar e apresentar projeto executivo para avaliação)** O projeto executivo geral que é composto do projeto de arquitetura e os complementares de hidráulica, elétrica, logística e gases. E se for fazer apenas a parte hidráulica de um laboratório, sem alterar a estrutura, pode ser feito o executivo específico de hidráulica ou de gases ou de elétrica.
- **Equipamento nacional (especificar e apresentar orçamento)**
- **Equipamento internacional (especificar e apresentar orçamento)**

Item	Descrição	Justificativa Resumida	Local	Q t de.	Valor Unit.	Taxa de Câmbio (data do orçamento)	Valor Total R\$
1	Prédio de dois andares, com 5 salas grandes para sediar laboratórios de pesquisa (projeto executivo anexo)	Pontencializar as atividades de pesquisa e a formação de pesquisadores na área de Humanidades	EFLCH – Unifesp Campus Guarulhos	1	R\$ 3.321.253,83	1	R\$ 3.321.253,83
2							
3							
4							
5							
6							
TOTAL							R\$ 3.321.253,83

11. EQUIPE EXECUTORA

Nome - Informe o nome completo de cada membro da equipe executora - **(Limite de 80 caracteres)**

CPF - Número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas. - **(Limite de 11 caracteres, digite apenas os números)**

Área de Atuação/Especialização - Informe a área que melhor caracterize a especialização profissional dos membros da equipe do projeto, seja de cunho setorial, tecnológico ou de conhecimento científico. - **(Limite de 50 caracteres)**

Titulação - Selecione o último nível obtido (DOUTOR – MESTRE – ESPECIALISTA – GRADUADO), **preferencialmente doutores.**

Instituição/País/Ano - Informar, para os níveis universitários, a sigla da Instituição, o país e o ano da última titulação. - **(Limite de 60 caracteres)**

Função no Subprojeto - Selecionar a opção mais adequada à função a ser desempenhada pelo membro da equipe do projeto: PESQUISADOR, PESQUISADOR VISITANTE, CONSULTOR, APOIO TÉCNICO, APOIO ADMINISTRATIVO.

Atividades - indique, separando por vírgula, os números correspondentes à(s) atividade(s) informadas no item 12. **METAS FÍSICAS, ATIVIDADES E INDICADORES DE EXECUÇÃO** que será(ão) desenvolvida(s) pelo membro da equipe.

Código	Nome	CPF	Área de Atuação/Especialização	Titulação	Instituição / País / Ano da Titulação	Instituição de Origem	Função no Subprojeto
1	Daniel Arias Vazquez	28627793859	Ciências Sociais / Políticas Públicas	Doutor	Unicamp, Brasil, 2010.	UNIFESP	Coordenador
2	Plínio Junqueira Smith	06485965831	Filosofia/ Teoria do Conhecimento	Doutor	USP, Brasil, 1991.	UNIFESP	Pesquisador
3	Marcelo Silva de Carvalho	13154299858	Filosofia/ Filosofia da Linguagem e da Lógica	Doutor	USP, Brasil, 2006.	UNIFESP	Pesquisador
4	Magali Aparecida Silvestre	08458747804	Educação/ Psicologia da Educação	Doutor	PUC/ SP, Brasil, 2008.	UNIFESP	Pesquisador
5	Marineide de Oliveira Gomes	00865663858	Educação	Doutor	USP, Brasil, 2003.	UNIFESP	Pesquisador
6	Juvenal Savian Filho	19141915879	Filosofia/ História da Filosofia	Doutor	USP, Brasil, 2005.	UNIFESP	Pesquisador
7	Marcos César de Freitas	05186695807	Educação/ História e Antropologia da Educação	Doutor	PUC/ SP, Brasil, 1997.	UNIFESP	Pesquisador
8	Cynthia Andersen Sarti	94056455872	Antropologia, Antropologia Urbana, Antropologia da Saúde.	Doutor	USP, Brasil, 1994.	UNIFESP	Pesquisador
9	Wilma Peres Costa	04338173807	História Econômica	Doutor	USP, Brasil, 1990.	UNIFESP	Pesquisador
10	Cláudia Barcelos de Moura Abreu	76602850687	Educação / História, Política e Sociedade	Doutor	PUC/ SP, Brasil, 1998.	UNIFESP	Pesquisador
11	Ângela Brandão	84901942972	História da Arte	Doutor	Universidad de Granada, UGR, Espanha, 2002.	UNIFESP	Pesquisador
12	Maria do Socorro Fernandes de Carvalho	27353036320	Letras/ Teoria e História Literária	Doutor	Unicamp, Brasil, 2004.	UNIFESP	Pesquisador

13	Andréa Claudia Miguel Marques Barbosa	92631568753	Ciências Sociais	Doutor	USP, Brasil, 2003	UNIFESP	Pesquisador
14	Luis Antonio Coelho Ferla	56783175987	História	Doutor	USP, Brasil, 2005	UNIFESP	Pesquisador
15	Henrique Zoqui Martins Parra	13850764885	Sociologia da Tecnologia	Doutor	Unicamp, Brasil, 2009	UNIFESP	Pesquisador
16	Lucila Maria Pesce de Oliveira	06404158817	Educação	Doutor	PUC-SP, Brasil, 2003	UNIFESP	Pesquisador
17	Jair de Jesus Mari		Psiquiatria	Doutor	London University, Inglaterra, 1986	UNIFESP	Pesq. Visitante
18	Debora Amado Scerni		Neurologia	Doutor	Unifesp, Brasil, 1996	UNIFESP	Pesq. Visitante